

## ANÁLISE DO BALANÇO

O Ativo Total da Fundação CEBI totalizou, no exercício do ano 2022, o montante de 19.189,27 mil euros, registando uma ligeira diminuição de 23,46 mil euros face ao ano anterior. No anexo às Demonstrações Financeiras estão identificadas as principais rubricas, a decomposição e variação dos seus valores, apurados nos exercícios de 2021 e 2022. Apesar da diminuição, atrás referida, representar cerca de 0,12%, devem ser realçadas as rubricas que sofreram maiores variações entre os dois exercícios, como resultado das medidas de contenção, adotadas com o objetivo de superar as dificuldades financeiras vividas nos exercícios anteriores como consequência da crise COVID.

Destaca-se em primeiro lugar a rubrica Ativos Fixos Tangíveis, que regista uma quebra de 439,84 me, uma vez que se optou por investir o mínimo indispensável, que garantisse o bom funcionamento dos diversos serviços da Fundação e respeitasse as exigências legais. Foram por esse motivo apenas investidos 182,55 me, dos quais 116,72 me em obras de remodelação em edifícios e outras construções. O valor contabilizado em depreciações nesta mesma rubrica totalizou 602,85 me, que acrescido de abates e outras regularizações no valor de 19,54 me, e deduzido o valor investido, atrás referido, justifica a diminuição do saldo dos Ativos Fixos Tangíveis.

Positivamente regista-se o aumento do Ativo Corrente de 398,52 me com particular destaque para o saldo de Caixa e Depósitos Bancários no montante de 1.162,17 milhares de euros (+214,23 me), que inclui um depósito bancário a prazo no valor de 500 me. Realça-se igualmente o aumento na rubrica Créditos a Receber no valor de 169,78 me, em que se evidencia o valor a receber do IGeFE (176,09 me) relativo à compensação financeira do diferencial remuneratório das educadoras do ano letivo 2021/2022, e da ARSLVT (118,74 me) respeitante a tratamentos de fisioterapia.

O total dos Fundos Patrimoniais apresenta um decréscimo de 314,26 me relativamente ao verificado em 2021, que se justifica principalmente pela transferência para resultados transitados do resultado líquido negativo de 2021 e da transfe-

rência de outras variações nos fundos patrimoniais para rendimentos de valores que respeitam a subsídios para investimentos, conforme se pode observar na nota 12.5 do anexo às Demonstrações Financeiras

O total do Passivo regista um aumento de 290,80 me. Salienta-se o Passivo não Corrente com menos 40,23 me, por via da diminuição do saldo da Conta de empréstimos obtidos. Quanto ao Passivo Corrente, observa-se um acréscimo de 331,03 me, que se justifica pelo saldo da conta Diferimentos no montante de 247,93 me, por via de valores recebidos em dezembro relativos a adiantamentos e apoios extraordinários, referentes a 2023, para as respostas com acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social e de valores recebidos de anuidades do Colégio no início do ano letivo 2022/2023, que serão mensalmente reconhecidos como rendimentos até agosto de 2023. De salientar, ainda, o aumento das Contas de Outros Passivos Correntes, que se deve essencialmente aos valores contabilizados na rubrica Credores por Acréscimos de Gastos, que inclui a estimativa de férias e subsídios de férias a liquidar em 2023, relativos a direitos adquiridos pelos trabalhadores no ano transato e outros gastos de 2022 a pagar em 2023, como a eletricidade, o gás e as comunicações.

## ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O pleno retorno à normalidade pós pandemia e os impactos positivos da Reestruturação Organizacional implementada no final de 2021 são notórios nas contas de 2022 da Fundação CEBI, tendo-se registado uma recuperação significativa do Resultado Líquido, que embora ainda negativo, reduziu em 46% o défice observado em 2021.

Para a obtenção do Resultado Líquido de -230.487,14 euros, contribuiu significativamente a variação dos Rendimentos de +635,15 mil euros, superior à verificada nos Gastos, que registou uma variação face a 2021 de +437,54 mil euros, como se pode constatar no quadro abaixo.

| Descrição  | 2022             | 2021             | Variação 2021-2022 |                |
|--|------------------|------------------|--------------------|----------------|
|  |                  |                  | Valor              | %              |
| <b>Gastos</b>  |                  |                  |                    |                |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 103,15           | 24,30            | 78,85              | 324,49%        |
| Fornecimentos e serviços externos                        | 2 609,44         | 2 247,89         | 361,55             | 16,08%         |
| Gastos com o pessoal                                     | 7 446,31         | 7 394,41         | 51,90              | 0,70%          |
| Outros gastos  | 273,17           | 303,65           | -30,48             | -10,04%        |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização         | 610,85           | 627,95           | -17,10             | -2,72%         |
| Imparidades por dívidas a receber (perdas/reversões)     | 50,69            | 57,49            | -6,80              | -11,83%        |
| Juros e gastos similares suportados                      | 4,67             | 5,05             | -0,38              | -7,52%         |
| <b>Gastos Totais</b>                                     | <b>11 098,28</b> | <b>10 660,74</b> | <b>437,54</b>      | <b>4,10%</b>   |
| <b>Rendimentos</b>                                       |                  |                  |                    |                |
| Vendas e Serviços Prestados                              | 6 175,55         | 5 727,35         | 448,20             | 7,83%          |
| Subsídios, doações e legados à exploração                | 4 471,47         | 4 250,62         | 220,85             | 5,20%          |
| Outros rendimentos                                       | 220,77           | 254,67           | -33,90             | -13,31%        |
| Juros e rendimentos similares obtidos                    | 0,00             | 0,00             | 0,00               |                |
| <b>Rendimentos Totais</b>                                | <b>10 867,79</b> | <b>10 232,64</b> | <b>635,15</b>      | <b>6,21%</b>   |
| <b>Resultado Líquido</b>                                 | <b>-230,49</b>   | <b>-428,10</b>   | <b>197,61</b>      | <b>-46,16%</b> |

No que diz respeito aos Gastos, destacam-se os aumentos nas rubricas de Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas em 78,85 me e de Fornecimentos e Serviços Externos em 361,55 me.

No primeiro caso, por orientação do Instituto da Segurança Social, foi alterado o critério de contabilização dos bens entregues à Fundação para posterior distribuição às famílias carenciadas, que passaram a ser contabilizados nesta rubrica, enquanto que em anos anteriores era contabilizado em Outros Gastos, conforme se pode verificar no ponto 8 do Anexo às Demonstrações Financeiras, motivo pelo qual se regista uma variação negativa de -30,48 me nesta última rubrica.

No que se refere aos Fornecimentos e Serviços Externos, o retorno à normal atividade, por um lado, e os impactos da guerra na Ucrânia com as consequências nos aumentos da eletricidade e do gás, por outro, justificam a quase totalidade da variação de mais de 16% nesta rubrica.

Aqui destacamos o aumento de +157,78 me em Subcontratos/Refeitórios, devido ao maior número de refeições servidas, de +54,31 me em Eletricidade, de +51,17 me em Gás, devido ao maior consumo face ao aumento da atividade e ao aumento do respetivo tarifário, e ainda de +93,95 me em Encargos com Utentes (por exemplo, ingressos relativos às visitas de estudo) e +46,3 me em Deslocações

(por via dessas mesmas visitas e de atividades de férias). Por outro lado, regista-se uma variação negativa, face a 2021, de -27,29 me em Material Proteção COVID e de -18,89 me em Limpeza, Higiene e Conforto.

O total dos Gastos com o Pessoal apresenta um pouco expressivo crescimento de 51,90 me (0,70%), face às políticas de recursos humanos implementadas. De facto, apesar de terem sido admitidos 21 trabalhadores, que implicou naturalmente um aumento nas remunerações e subsídios de natal e de férias do pessoal de +170,36 me, e dos encargos com remunerações de +38,17 me, que foram compensados com a diminuição de gastos em subsídios de função (-38,24 me), em indemnizações por cessão de contratos de trabalho (-55,68 me) em diuturnidades (-12,3 me) e em remunerações de estágios profissionais e de outros programas financiados pelo IEFP (-47,68 me).

Os Rendimentos das Vendas e Serviços Prestados apresentam um significativo aumento da ordem dos 448,20 mil euros, reflexo da retoma das atividades, como já atrás mencionado. As três áreas da Fundação registaram crescimentos de Receitas em 2022, com particular destaque nas mensalidades e atividades diversas de alunos de +301,47 me, na área de Apoio a Idosos de +109,60 me e na Clínica de Medicina Física e de Reabilitação de +54,72 me.

No que respeita às mensalidades de alunos, as respostas que apresentaram um maior crescimento foram a Pré-escolar com +176,87 me, o 3º ciclo do Ensino Básico com +39,70 me, as Atividades de Enriquecimento Curricular com + 43,78 me e as Viagens de Estudo e Atividades de Verão com +116,45 me. Com sinal contrário, regista-se um decréscimo das mensalidades da Creche de -45,23 me, compensado em parte com o subsídio de gratuidade no montante de 59,04 me, integrado na rubrica de subsídios da Segurança Social.

Quanto às respostas de Idosos, e pese embora algumas das restrições que ainda se mantiveram ao

longo do ano 2022, todas apresentam um crescimento, pela quase utilização plena da capacidade instalada, quer nas instalações de Alverca, quer nas de Fonte Boa dos Nabos, Ericeira. O aumento mais significativo foi verificado nas áreas residenciais (ERPI) e no Centro de Dia.

A rubrica de Subsídios, Doações e Legados à Exploração registou um aumento de +220,85 me, essencialmente por via dos subsídios provenientes dos Acordos de Cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social (+148,20 me), da Medida de Gratuidade da Creche (+59,04 me), que, embora seja um apoio às famílias, afigura a natureza de subsídio, e dos montantes relativos ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (+37,24 me). Importa destacar que nesta rubrica verificaram-se reduções em alguns subsídios, designadamente, os provenientes do IEFP (-43,19 me), face a 2021 de algumas medidas de apoio à contratação que vigoraram durante o período pandémico e os relativos à consignação do IRS (-26,19 me).

Quanto à rubrica de Donativos, apresenta um valor positivo com um acréscimo, de + 46,99 me, relativamente ao ano anterior, por via do significativo aumento de donativos em espécie.

Embora o Resultado Líquido do exercício de 2022 seja negativo em 230,48 mil euros, que será contabilizado em Resultados Transitados, apurou-se um Cash Flow Operacional positivo no montante de 380,36 mil euros.

## ANÁLISE DO BALANÇO

No ano de 2023 o Ativo Total da Fundação CEBI ascendeu a 18.760,5 mil euros, registando uma diminuição na ordem dos 428,77 mil euros face ao ano transato, justificado pela significativa redução quer do Ativo não Corrente em 268,32 mil euros, quer do Ativo Corrente em 160,45 mil euros.

A redução no Ativo Corrente ficou a dever-se, essencialmente, à diminuição dos valores registados em Caixa e Depósitos Bancários e em Créditos a Receber. Na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários verifica-se um decréscimo de 143,23 mil euros, reflexo da redução de disponibilidades em 2023, face a 2022, dado o significativo aumento dos pagamentos a Pessoal que se verificou no ano, por via da alteração do salário mínimo e atualização das tabelas salariais previstas em contrato coletivo de trabalho e que não foi totalmente compensado pelos recebimentos provenientes das várias áreas da Fundação. Contribuiu, igualmente, o aumento dos pagamentos relativos a ativos fixos tangíveis, como a obra de impermeabilização do terraço dos edifícios afetos ao 1º ciclo e o projeto de arquitetura para a nova estrutura de apoio a idosos.

Em Créditos a Receber, regista-se uma redução de 58,59 mil euros face a 2022, justificada pela diminuição de valores a receber por parte de cliente e utentes (-96,51 mil euros), dado que a ARS passou a pagar a 2 meses, em vez dos 4 meses habituais e foi considerada como incobrável a dívida de um utente da área de idosos (21,75 mil euros). Ainda nesta rubrica, destaque para a contabilização de 190,19 mil euros a receber do IGeFE, referente à compensação financeira do diferencial remuneratório das educadoras do ano letivo 2022/2023.

No que diz respeito aos Fundos Patrimoniais, cuja análise detalhada encontra-se no ponto 12.5 do Anexo às Demonstrações Financeiras, apresentam uma redução de cerca de 458,17 mil euros, sendo de salientar a variação líquida negativa de 160,17 mil euros em resultados transitados motivado, fundamentalmente, pela transferência do resultado líquido negativo de 2022 (-230,49 mil euros) e de 82,56 mil euros referentes a atualizações salariais relativas a 2022 apenas publicadas em 2023, tendo sido assim processadas e liquidadas em 2023, e à transferência de 94,94 mil euros de outras variações nos fundos patrimoniais para rendimentos de valores relativos a subsídios para investimentos.

O total do Passivo regista um aumento na ordem dos 29,40 mil euros, sendo que o Passivo Não Corrente totaliza uma redução de 41,90 mil euros por via da diminuição do saldo da Conta de financiamentos obtidos.

No Passivo Corrente, verifica-se um acréscimo de 71,30 mil euros, destacando-se o aumento de Outros Passivos Correntes (138,03 mil euros), onde se regista a estimativa de valores a pagar aos trabalhadores em 2024 de férias e subsídios de férias adquiridos em 2023, e que face ao aumento significativo do salário mínimo em 2023 e das tabelas salariais constantes do contrato coletivo de trabalho incrementou o valor em 2023 relativamente a 2022. Com sinal contrário, de referir a redução de 101,68 mil euros na conta

de Diferimentos, que se deve a rendimentos a reconhecer em anos seguintes relativos ao pagamento em dezembro de um adiantamento dos valores dos acordos de cooperação do ano seguinte, no âmbito do Compromisso de Cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social, para do biénio 2023-2024. O valor do adiantamento recebido em 2023 foi significativamente inferior ao recebido em 2022, o que gerou esta redução em Diferimentos.

## ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Como se pode verificar no quadro abaixo, em 2023 verifica-se a manutenção do Resultado Líquido negativo, na ordem dos 280,66 mil euros, uma vez que o aumento dos Gastos (+672,12 mil euros) continuou a ser superior ao acréscimo de rendimentos (+621,95 mil euros), tendo-se verificado um agravamento desta situação.

| Descrição  | 2023             | 2022             | Variação 2022-2023 |               |
|--|------------------|------------------|--------------------|---------------|
|  |                  |                  | Valor              | %             |
| <b>Gastos</b>  |                  |                  |                    |               |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 146,88           | 103,15           | 59,20              | 57,39%        |
| Fornecimentos e serviços externos                        | 2 547,07         | 2 609,44         | -77,84             | -2,98%        |
| Gastos com o pessoal                                     | 8 162,74         | 7 446,31         | 716,43             | 9,62%         |
| Outros gastos  | 254,67           | 273,17           | -18,50             | -6,77%        |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização         | 604,58           | 610,85           | -6,27              | -1,03%        |
| Imparidades por dívidas a receber (perdas/reversões)     | 40,40            | 50,69            | -10,28             | -20,28%       |
| Juros e gastos similares suportados                      | 14,06            | 4,67             | 9,39               | 201,07%       |
| <b>Gastos Totais</b>                                     | <b>11 770,40</b> | <b>11 098,28</b> | <b>672,13</b>      | <b>2,37%</b>  |
| <b>Rendimentos</b>                                       |                  |                  |                    |               |
| Vendas e Serviços Prestados                              | 6 305,07         | 6 175,55         | 129,52             | 2,10%         |
| Subsídios, doações e legados à exploração                | 4 902,82         | 4 471,47         | 431,35             | 9,65%         |
| Outros rendimentos                                       | 261,26           | 220,77           | 41,38              | 18,82%        |
| Aumentos de justo valor                                  | 20,59            | 0,00             | 19,71              |               |
| <b>Rendimentos Totais</b>                                | <b>11 489,74</b> | <b>10 867,79</b> | <b>621,96</b>      | <b>0,31%</b>  |
| <b>Resultado Líquido</b>                                 | <b>-280,66</b>   | <b>-230,49</b>   | <b>-50,17</b>      | <b>21,77%</b> |

Destacam-se as Rubricas que mais contribuíram para os resultados acima indicados, cuja informação deve ser complementada com a análise do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Os gastos com pessoal em 2023 totalizaram 8.162,74 mil euros, mais 716,43 mil euros do que no ano de 2022. Este aumento de 9,62% é explicado por vários fatores, sendo o mais significativo o facto das tabelas salariais constantes dos Contratos Coletivos de Trabalho terem sido atualizadas de modo a refletirem o aumento significativo da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG), provocando a alavancagem de muitas categorias profissionais para níveis superiores da tabela salarial.

Na CEBI, mais de 50% dos trabalhadores recebiam, em 2021, um vencimento da ordem do RMMG e com esta atualização passaram para níveis superiores da tabela salarial, sendo no último ano mais expressivo esse incremento, uma vez que o RMMG também aumentou mais, relativamente ao ano anterior. Muitos destes trabalhadores trabalham por turnos, o que impactou também o seu subsídio de turno (15% ou 25% do salário). Acresce, ainda, a progressão de carreiras do pessoal docente, que se manteve ao longo do ano.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresenta uma redução em 62,37 mil euros, explicada pela variação negativa em Energia e Fluídos (-191,20 mil euros), por via da diminuição do preço unitário da Eletricidade e Gás, o que totaliza uma diminuição de -163,65 mil euros e de -31,47 mil euros, respetivamente. A redução na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é atenuada pelo acréscimo em Exploração de Refeitórios (+59,40 mil euros), justificado pelo aumento do número de alunos no Colégio e utentes no Apoio a Idosos.

Em Rendimentos, destaca-se o aumento em Vendas de Serviços Prestados (+129,52 mil euros) e em Subsídios, Doações e Legados à Exploração (+431,35 mil euros).

Em Vendas e Serviços Prestados, de referir que se verifica uma variação de 100,67 mil euros das receitas originadas pela área da Educação e de 56,04 mil euros nas receitas provenientes das respostas de apoio a idosos. As receitas da Clínica de Medicina Física e Reabilitação sofreram um impacto negativo, no valor de -23,48 mil euros face a 2022.

Relativamente às receitas da área da Educação, as Respostas da Oferta Educativa que apresentaram maior crescimento foram o 2º Ciclo (+94,07 mil euros), a Pré-escolar (+75,49 mil euros) e o 1º Ciclo (+67,97 mil euros).

A resposta de Creche apresenta a maior quebra (-260,90 mil euros) em virtude da extensão a mais crianças da medida de gratuitidade, estabelecida na Portaria nº 198/2022, de 27 de julho. Também o Ensino Secundário registou uma redução (-13,43 mil euros) explicada pela redução do número de alunos que se verificou em 2022 e que até 2024 continuará a impactar negativamente este nível de ensino.

Na área de apoio a idosos verifica-se um aumento no valor das receitas, em 56,05 mil euros, por via do aumento de utentes nas respostas de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia.

A rubrica de Subsídios, Doações e Legados à Exploração apresenta um acréscimo de 431,35 mil euros, por via do aumento dos valores dos Acordos de Cooperação celebrados com o Instituto de Segurança Social que permitiram um acréscimo de receita de mais 242,98 mil euros e, também, por via das verbas provenientes da Medida da Gratuitidade em Creche, que se regista nesta rubrica, e que no último ano abrangeu em média mais 97 crianças por mês. Este incremento traduziu-se num acréscimo de mais 250,74 mil euros face ao ano 2022.

Pese embora o Resultado Líquido do Exercício em 2023 se situe nos 280,66 mil euros negativos, o Cash Flow Operacional regista um valor positivo de 337,98 mil euros.

## ANÁLISE DO BALANÇO

As contas do exercício de 2024, mantêm uma constante redução de disponibilidades financeiras e um aumento dos pagamentos para com terceiros, tendência a que temos vindo a assistir nos últimos anos, e que detalhamos abaixo.

O Ativo Total, regista em 2024, um valor de 17.910,42 mil euros, menos 4,53% que o do ano transato. Esta diminuição tem sido constante nos últimos dois anos e deve-se à redução quer do Ativo não Corrente em 426,39 mil euros, quer do Ativo Corrente em 423,70 mil euros.

A diminuição no Ativo Corrente deve-se ao facto dos valores registados em Caixa e Depósitos Bancários apresentarem um decréscimo de 496,56 mil euros, dada a redução de disponibilidades em 2024, face a 2023, pelo significativo aumento dos pagamentos com refeições (aumento de 609 mil euros) e com colaboradores, como se tem vindo a verificar nos últimos anos, por via da alteração do salário mínimo e atualização das tabelas salariais previstas em contrato coletivo de trabalho e que não foi totalmente compensado pelos recebimentos provenientes das várias áreas da Fundação. Contribuiu, igualmente, o aumento dos pagamentos relativos a ativos fixos tangíveis, como obras de manutenção dos edifícios afetos ao 1.º, 2.º e 3.º ciclos, colocação de nova escada de emergência no edifício afeto ao ensino secundário e aquisição e instalação de meios informáticos para a execução dos exames em formato digital.

Nos Fundos Patrimoniais, cuja análise detalhada encontra-se no ponto 12.5 do Anexo às Demonstrações Financeiras, observa-se uma redução de cerca de 739,22 mil euros, sendo de salientar a variação líquida negativa de 148,73 mil euros em resultados transitados motivado, fundamentalmente, pela transferência do resultado líquido negativo de 2023 (-280,67 mil euros) e à transferência de 142,57 mil euros de outras variações nos fundos patrimoniais para rendimentos de valores relativos a subsídios para investimentos.

No que diz respeito ao total do Passivo, verifica-se uma diminuição de 110,87 mil euros, sendo que o Passivo Não Corrente totaliza uma redução de 42,19 mil euros por via da diminuição do saldo da Conta de financiamentos obtidos.

No Passivo Corrente verifica-se, igualmente, uma redução de 68,68 mil euros, destacando-se a diminuição de Outros Passivos Correntes (28,84 mil euros), onde se regista a estimativa de valores a pagar aos trabalhadores em 2025 de férias e subsídios de férias adquiridos em 2024. De salientar, ainda, a redução de 95,63 mil euros na conta de Diferimentos, onde se registam, em grande medida, rendimentos a reconhecer em 2025, relativos a anuidades do ano letivo 2024/2025, pagas em setembro, que serão imputadas nas respetivas contas ao longo do ano de 2025.

## ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O ano de 2024 foi bastante desafiante para a gestão da Fundação, tendo-se pautado o ano por mais eficiência e um ainda maior rigor na alocação dos recursos disponíveis, e na análise interna com vista à sustentabilidade da CEBI e nas medidas estratégicas que a assegurarão nos próximos anos.

Registou-se um Resultado líquido de -642,70 mil euros, consequência dum significativo aumento de gastos com refeições, que não foi acompanhado na mesma medida pelo acréscimo das receitas.

|  | Variação 2023-2024 |                  |                 |                |
|--|--------------------|------------------|-----------------|----------------|
|  | 2024               | 2023             | Valor           | %              |
| <b>Gastos</b>  |                    |                  |                 |                |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 222,14             | 146,88           | 75,26           | 51,24%         |
| Fornecimentos e serviços externos                        | 3 198,00           | 2 547,07         | 650,93          | 25,56%         |
| Gastos com o pessoal                                     | 8 490,20           | 8 162,74         | 327,46          | 4,01%          |
| Outros gastos  | 276,40             | 254,67           | 21,73           | 8,53%          |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização         | 673,01             | 604,58           | 68,43           | 11,32%         |
| Imparidades por dívidas a receber (perdas/reversões)     | 41,46              | 40,40            | 1,06            | 2,62%          |
| Juros e gastos similares suportados                      | 15,37              | 14,06            | 1,31            | 9,32%          |
| <b>Gastos Totais</b>                                     | <b>12 916,58</b>   | <b>11 770,40</b> | <b>1 146,18</b> | <b>1,13%</b>   |
| <b>Rendimentos</b>                                       |                    |                  |                 |                |
| Vendas e Serviços Prestados                              | 10 766,59          | 6 305,07         | 698,97          | 6,94%          |
| Subsídios, doações e legados à exploração                | 1 169,57           | 4 902,82         | 29,30           | 2,57%          |
| Outros rendimentos                                       | 307,10             | 261,26           | 45,84           | 17,55%         |
| Aumentos de justo valor                                  | 30,62              | 20,59            | 10,03           | 48,71%         |
| <b>Rendimentos Totais</b>                                | <b>12 273,88</b>   | <b>11 489,74</b> | <b>784,14</b>   | <b>0,76%</b>   |
| <b>Resultado Líquido</b>                                 | <b>-642,70</b>     | <b>-280,66</b>   | <b>-362,04</b>  | <b>129,00%</b> |

A informação apresentada abaixo deve ser complementada com a análise do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Continua-se a observar na rubrica de Custo as Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas um aumento anual (+75,26 mil euros, +51,24%), para o qual contribuiu o acréscimo de bens entregues à Fundação para posterior distribuição a famílias carenciadas. Estes bens são igualmente registados em Rendimentos (donativos em espécie), anulando assim o seu efeito nos resultados da Fundação.

A Rubrica que mais contribuiu para os resultados indicados no quadro acima, foi a exploração de refeitórios, que apresenta um incremento global de 609 mil euros, +56,38%, dado o início de novo contrato em janeiro, embora se tenha, também, registado um aumento do número de refeições servidas pelo aumento de alunos a frequentar o Colégio em Alverca. Estes gastos representam cerca de 53% do total dos Fornecimentos e Serviços Externos. Contribui ainda para o aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos o significativo aumento de trabalhos especializados (+36,88 mil euros, 23,22%), destacando-se o incremento dos gastos com licenças no âmbito da informática, e da rubrica de conservação e reparação (+45 mil euros, +50,48%), dado terem existido gastos de manutenção de equipamentos de ar condicionado de anos anteriores só faturados em 2024 e, ainda, a necessidade de proceder à manutenção de caldeiras e de diversos edifícios na sede da Fundação. Observa-se, também, um aumento dos gastos com eletricidade (+43,57 mil euros, 37,27%) e água (8,99 mil euros, 18,17%).

De salientar, que os resultados foram atenuados pela redução de gastos com honorários (-65 mil euros, -22,86%), com limpeza, higiene e conforto (-9,73 mil euros, -6,07%).

Neste ano continuou-se a verificar o aumento de Gastos com Pessoal (+327 mil euros, +4,01% do que em 2023), dado o incremento anual que se continua a verificar na Remuneração Mínima Mensal Garantida, cujo aumento impacta naturalmente as tabelas salariais previstas no contrato coletivo de trabalho para diversas categorias profissionais. Para além deste facto, mantêm-se as progressões de carreiras do pessoal docente.

No que diz respeito aos Rendimentos, destaca-se o aumento em Vendas de Serviços Prestados de 698,97 mil euros, dos quais 3,93 mil euros são relativos a Vendas, e em Subsídios, Doações e Legados à Exploração de 29,30 mil euros.

As variações acima identificadas têm mais expressão neste ano, pois a composição das rubricas Serviços Prestados e Subsídios, Doações e Legados à Exploração sofreu uma alteração, tendo sido necessário no ano 2024 e 2023 proceder à alteração da contabilização dos Acordos de Cooperação típicos, recebidos pelo Instituto

de Segurança Social função da frequência mensal de utentes, quer nas áreas de idosos, quer de crianças, passando este valor a constar da rubrica de Serviços Prestados em vez de Subsídios, Doações e Legados à Exploração. Nesta última rubrica apenas passam a ser considerados os Acordos de Cooperação cuja natureza seja atípica. Assim, em Serviços Prestados verifica-se uma variação de 611,34 mil euros das receitas originadas pela área da Educação, em que 157,65 provêm de mensalidades, 57,94 mil euros dos Acordos de Cooperação e 395,75 mil euros da Medida da Gratuitidade. A área de idosos apresenta uma variação de 176,37 mil euros, sendo 113,30 mil euros relativos a mensalidades e 63,01 mil euros dos Acordos de Cooperação. As receitas da Clínica de Medicina Física e Reabilitação continuam mais um ano a registar uma variação negativa no valor de -92,67 mil euros face a 2023.

Relativamente às receitas da área da Educação, onde se verificou um aumento do número de alunos, destacam-se as Respostas da Oferta Educativa que apresentaram maior crescimento: o 1.º Ciclo (+142 mil euros), o Ensino Secundário (+73,49 mil euros) e o 2.º Ciclo (+93,89 mil euros).

Na área de apoio a idosos verifica-se um aumento no valor das receitas, em 113,30 mil euros/+9,74%, por via do aumento da mensalidade média na generalidade das respostas de idosos.

Consolidando os valores totais das receitas provenientes dos Acordos de Cooperação e da Medida da Gratuitidade em Creche, o incremento em 2024 traduziu-se num acréscimo de mais 523,81 mil euros face ao ano 2023, essencialmente por via da Gratuitidade (395,75 mil euros).

A rubrica de Subsídios, Doações e Legados à Exploração apresenta um acréscimo de apenas 29,30 mil euros, destacando-se o motivo já acima indicado, a diminuição de subsídios provenientes do IEF, dada a redução de Estágios Profissionais verificados em 2024, bem como o subsídio contabilizado neste ano no âmbito do Programa Pessoas 2030 (ajuda alimentar).

Destacamos o EBITDA, que regista um valor positivo de 45,68 mil euros, pese embora o Resultado Líquido do Exercício em 2024 se situe nos 642,70 mil euros negativos.